



PROPORÇÃO DE CESÁREA POR NASCIMENTO NO ESTADO DE SANTA CATARINA: UMA ANÁLISE GEOGRÁFICA

Eliezer Bosa (apresentador)¹
Jane Kelly Oliveira Friestino²

Resumo: O presente trabalho é resultado de uma atividade no componente curricular Geografia da Saúde. Desta forma, o objetivo era produzir um material, que trouxesse indicadores da área da saúde, criando assim um mapa temático. Para tanto, foram construídos indicadores para avaliar a condição de nascimento, por meio da proporção de cesárea por nascimento no estado de Santa Catarina. O trabalho teve como base nascimentos registrados no ano de 2014, de acordo com local de residência da mãe, disponíveis publicamente no SINASC (Sistema de Informações de Nascidos Vivos) que se encontra no DATASUS, departamento de informática do SUS. Para a confecção do mapa utilizamos as bases cartográficas do IBGE, para o ano de 2014, e como ferramenta para a elaboração deste, o software Quantum Gis. O mapa elaborado mostra a proporção de cesáreas por nascimento no estado de Santa Catarina, a partir dele podemos fazer algumas análises e cruzar com outros indicadores para a compreensão deste mapa. Após a elaboração e análise do mapa temático, ficou evidente que na região oeste de Santa Catarina o parto por cesárea é mais comum, o que pode ser cruzado com outros indicadores sociais para a explicação deste fenômeno. Fatores econômicos estão fortemente ligados a este procedimento, pois não faz sentido afirmar que uma região específica

1 Acadêmico do curso de Geografia, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS *campus* Chapecó-SC, contato: eliezerbosa@hotmail.com

2 Doutora em Saúde Coletiva área Epidemiologia. Profª Adjunta. Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS *campus* Chapecó-SC, contato: jane.friestino@uffs.edu.br



tem maior propensão a cesáreas. A região oeste de Santa Catarina é uma região com índices socioeconômicos relevantes, com municípios de pequena população e pequeno território, o que ocasiona em uma “especulação obstétrica”, uma pressão propriamente dita feita pelos profissionais da área visando maior lucro, haja visto que os valores gastos em um parto cesárea são mais elevados quando comparados aos parto normal. Porém é importante ponderar que esta é apenas uma hipótese, necessitando de outros estudos para que se confirmem estes achados. Ao realizarmos uma análise municipal apontamos, por exemplo, o município de Seara, que tem um índice de PIB per capita de 45.163,19, segundo o IBGE, seus índices de cesáreas por nascimento são altíssimos, beirando a proporcionalidade de 1 para 1, ou seja, 100%. Para corroborar com esta hipótese anteriormente levantada, podemos apontar indicadores socioeconômicos da região do planalto catarinense, a região reconhecidamente mais pobre do estado, nesta região os indicadores de cesáreas por nascimentos são baixos. Outro exemplo trata-se do município de Anita Garibaldi que tem um PIB per capita 14.776,32 R\$, e índice de cesárea por nascimento entre 0,2317 a 0,3854 por 1, algo em torno a 25%, o que mostra claramente um padrão, onde a renda influencia no tipo de parto realizado. Podemos concluir, portanto, que existe uma relação entre o meio e as condições econômicas e sociais, estes indicadores são condicionantes no que diz respeito à escolha das mães e também à indicação clínica para este procedimento.

Palavras-chave: Cesárea. Indicadores Básicos de Saúde. Geografia da saúde. Santa Catarina.

Categoria: Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral